

JOGOS E MATERIAIS DIDÁTICOS PARA DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: OFICINA DESENVOLVIDA PELO PET-PEDAGOGIA

EDUARDA KASTER NEUTZLING¹; VITÓRIA KASTER NEUTZLING²; VANESSA RIBEIRO DIOGO³; GABRIELLA FURTADO DAS NEVES⁴; GILCEANE CAETANO PORTO⁵:

¹*Universidade Federal de Pelotas – kastereduarda1@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – kastervitoria@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – vanessardiogo@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – Gabi03nf@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – gilceanep@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de uma oficina promovida pelo Programa de Educação Tutorial (PET Pedagogia/UFPel), voltada às estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas. A atividade de ensino é resultado da pesquisa intitulada “A consciência fonológica no ciclo de alfabetização”. O resumo tem como objetivo relatar a experiência da oficina “Jogos e materiais didáticos para desenvolver a consciência fonológica”, desenvolvida pelo PET-Pedagogia.

Para a criança se apropriar do sistema de escrita alfabética é necessário compreender que a escrita consiste na representação gráfica do que ela ouve. Dessa forma, Soares (2020, p. 77) define a consciência fonológica como “a capacidade de focalizar e segmentar a cadeia sonora que constitui a palavra e de refletir sobre seus segmentos sonoros, que se distinguem por sua dimensão: a palavra, as sílabas, as rimas, os fonemas”. Com isso, a consciência fonológica (CF) é um conjunto de habilidades que permite à criança manipular diversas unidades sonoras e entender que as palavras podem ser transformadas em pequenos pedaços, como sílabas e fonemas.

Segundo Soares (2020) existem três níveis de consciência fonológica, nos quais se denominam como consciência lexical, consciência silábica e consciência fonêmica. Sendo assim, a consciência lexical é a percepção que a criança tem de que a palavra é composta por uma cadeia de sons, esse conhecimento se dá por meio da rima e aliteração. A consciência silábica é a capacidade de segmentar e operar com as estruturas silábicas das palavras. Por fim, a criança desenvolve a consciência fonêmica que é a capacidade de dividir as palavras em fonemas.

A consciência fonológica desempenha um papel crucial no processo de alfabetização, pois essa capacidade de refletir sobre os sons da fala e identificar seus correspondentes fonemas é necessária para o desenvolvimento da escrita e da leitura. Desse modo, Morais (2019, p. 125) destaca o papel da consciência fonológica no processo de alfabetização:

[...] consciência fonológica é um fator necessário para uma criança avançar suas concepções sobre como funciona nosso sistema alfabético. Para sair de uma hipótese pré-silábica e começar a “fonetizar a escrita”, a criança lança mão de várias habilidades de consciência fonológica que vai desenvolvendo. Pensar na quantidade de sílabas das palavras e comparar palavras quanto ao seu tamanho seriam habilidades obrigatórias para a criança passar a adotar uma hipótese silábica estrita, colocando uma letra para cada sílaba oral, mesmo que aquelas letras não sejam usadas com seus valores sonoros convencionais.

Esse entendimento evidencia que o desenvolvimento da consciência fonológica é fundamental para que a criança avance nas fases da escrita. Ao manipular e refletir sobre os sons da fala, ela passa a estabelecer relações entre fala e escrita, o que favorece a formulação de hipóteses cada vez mais próximas do sistema alfabetico, contribuindo significativamente para o progresso no processo de alfabetização.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A oficina foi realizada no dia seis de junho, com duração de duas horas, na Faculdade de Educação (FAE/UFPel), e contou com a participação das estudantes do curso de Pedagogia dos turnos vespertino e noturno. As discussões se fundamentam nos estudos de Morais (2019), Soares (2020) e Adams; Foorman; Lundberg; Beeler (2006).

Imagen 1 e 2 – Realização da oficina



Fonte: arquivo pessoal das autoras, 2025.

A proposta foi estruturada em três etapas: a primeira consistiu em uma discussão teórica com base nos autores previamente mencionados; a segunda envolveu a exploração de jogos e materiais didáticos elaborados pelo grupo PET-Pedagogia, voltados ao desenvolvimento da consciência fonológica; e, por fim, a terceira etapa foi dedicada à plastificação de um baralho de imagens.

O encontro teve início com a apresentação das participantes, seguida de um questionamento: “Se vocês tivessem que conceituar consciência fonológica em uma palavra, qual seria?” As palavras-chave que emergiram dessa atividade foram: manipular, refletir, rima e som. Essa atividade inicial teve como objetivo ativar conhecimentos prévios e promover a reflexão coletiva sobre o conceito de consciência fonológica, preparando o grupo para a discussão teórica.

Na sequência, foi realizada uma apresentação em slides abordando o conceito de consciência fonológica, seus diferentes níveis e sua relação com o processo de alfabetização. Observou-se que o tema já era familiar para as participantes, uma vez que a maioria delas já havia cursado as disciplinas de alfabetização oferecidas pelo curso.

Após o momento teórico, foi desenvolvida uma exposição dos jogos e materiais didáticos elaborados pelo grupo PET-Pedagogia, os quais têm como

objetivo desenvolver os três níveis da consciência fonológica. A tabela 1 sistematiza os jogos e materiais didáticos que estavam expostos na oficina.

Tabela 1 – Sistematização dos jogos e materiais didáticos classificados por nível da consciência fonológica

Jogos e materiais didáticos para desenvolver a consciência lexical	Jogos e materiais didáticos para desenvolver a consciência silábica	Jogos e materiais didáticos para desenvolver a consciência fonêmica
Baralho de imagens	Baralho de imagens	Baralho de imagens
Dominó de rimas	Labirinto do Saber	Palavra dentro de palavra
	Sílaba faltante	Troca-Letra
	Batalha de palavras	

Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

Essa etapa foi enriquecedora, pois possibilitou às participantes estabelecer uma conexão entre a teoria discutida e a prática pedagógica, refletindo sobre estratégias concretas para desenvolver essas habilidades em sala de aula. Nas imagens 3 e 4 ilustram alguns jogos que estão presentes no acervo do PET-Pedagogia.

Imagen 3 e 4 – jogos do acervo do PET-Pedagogia



Fonte: arquivo pessoal das autoras, 2025.

Por fim, cada participante recebeu um baralho de imagens para plastificar e utilizar em suas futuras práticas pedagógicas, juntamente com um e-book contendo sugestões de uso do material, ambos foram elaborados pelo grupo Pet-Pedagogia. O baralho, composto por 42 imagens de objetos concretos do cotidiano, foi escolhido por sua versatilidade, permitindo o trabalho com os três níveis da consciência fonológica. A escolha desse recurso foi baseada no e-book “Caixa Didática: jogos e outros recursos didáticos para a alfabetização, leitura, escrita e matemática”, de Piccoli e Andrade (2024), que serviu de referência para a elaboração da proposta.

Imagen 5 e 6 – Participantes confeccionando seus baralhos.



Fonte: arquivo pessoal das autoras, 2025

A realização da oficina evidenciou a importância de articular teoria e prática no processo formativo de futuras docentes, especialmente no campo alfabetização e do desenvolvimento da consciência fonológica. As discussões, reflexões e atividades práticas proporcionaram um espaço significativo de aprendizagem colaborativa, no qual as participantes puderam aprofundar seus conhecimentos, compartilhar vivências e ampliar seu repertório de estratégias pedagógicas. A troca entre teoria e aplicação prática se mostrou essencial para consolidar a compreensão dos conceitos abordados e fortalecer a formação crítica e reflexiva das estudantes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, a oficina “Jogos e materiais didáticos para desenvolver a consciência fonológica” cumpriu seu objetivo de proporcionar um espaço de formação teórico-prática, contribuindo para a qualificação do processo de alfabetização. Através da abordagem de conceitos fundamentais e da vivência com materiais didáticos concretos, as participantes puderam reconhecer a relevância da consciência fonológica como base para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Acredita-se que iniciativas como essa fortalecem a formação inicial docente, promovendo práticas pedagógicas mais conscientes, criativas e alinhadas às necessidades das crianças no ciclo de alfabetização.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAMS, Jager; FOORMAN, Barbara; LUNDBERG, Ingvar; BEELER, Terri. **Consciência fonológica em crianças pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- PICCOLI, Luciana; ANDRADE, Sandra. **Caixa didática**: jogos e outros recursos didáticos para alfabetização, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: UFRGS, 2024. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/282316>>. Acesso em: 04 maio. 2025.
- MORAIS, Arthur Gomes. **Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- SOARES, Magda. **Alfaletrar**: Toda a criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2020.